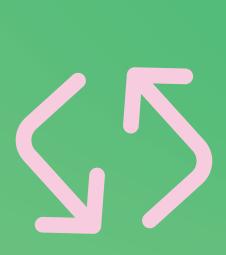
ripple

DataPrivacyBR Research

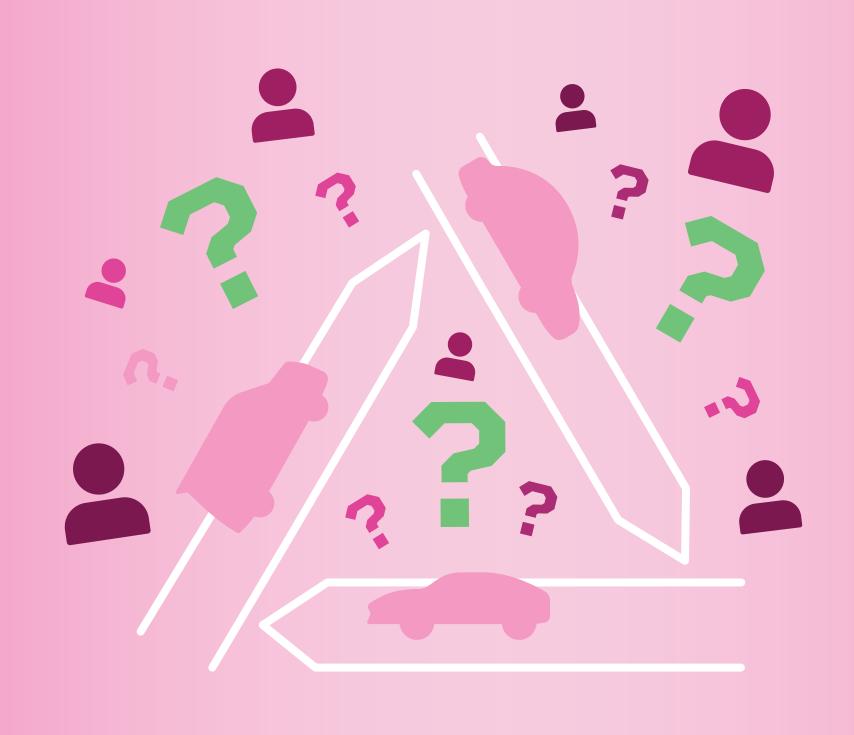
ripple



INTEROPERABILIDADE NA ID DIGITAL

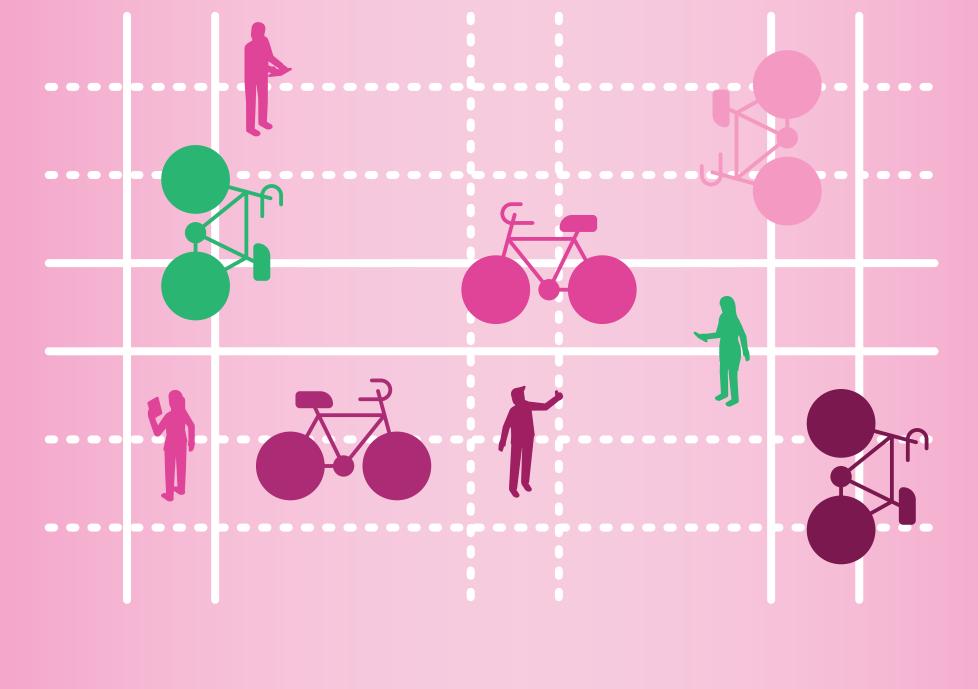


Apesar de ainda a gente não saber o que pode e o que não pode ser considerado identidade digital, a gente já sabe que a interoperabilidade é um elemento sempre necessário.



Mas o que é interoperabilidade?

Vamos pensar na infraestrutura física de estradas. As ruas têm a característica da interoperabilidade para que um carro possa transitar entre avenidas com estruturas diferentes, seja estrada de terra, brita, asfalto, areia, e essas vias possam ser utilizadas por bicicletas, ônibus, vans, caminhões, carros, inclusive os autônomos.

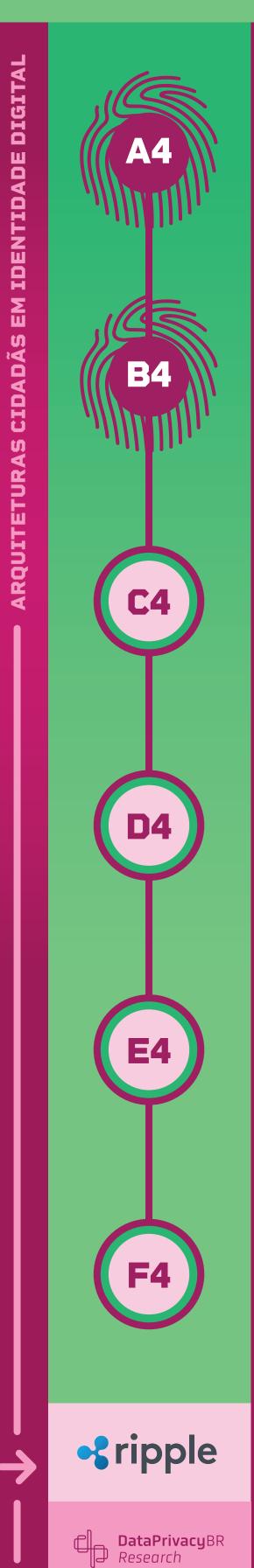




a foto que você tira no seu celular seja entendida e processada pelo sistema responsável por verificar se aquela foto é realmente sua;

você faça registro para acessar uma aplicação e ele seja suficiente para outras, evitando que você tenha que criar senhas e credenciais específicas para cada serviço;

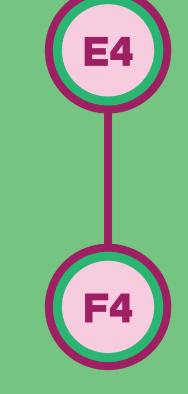
a identidade que você possui
 possa ser reconhecida como autêntica
 e confiável quando apresentada
 em outros sistemas.



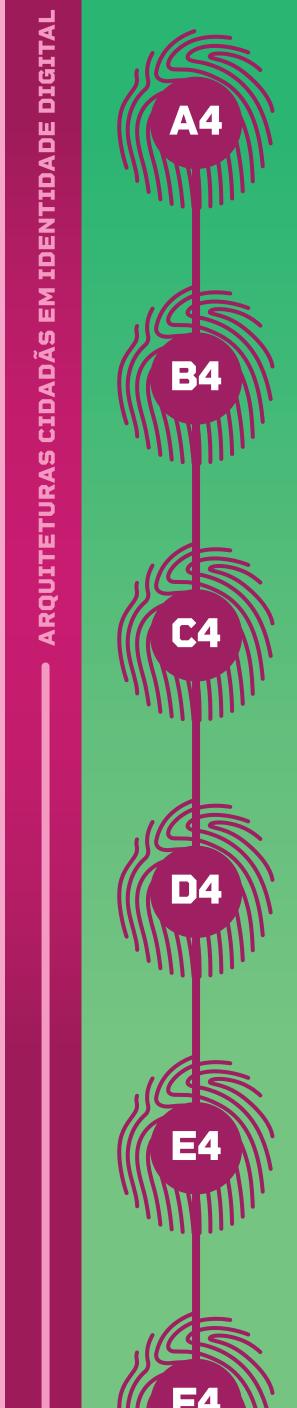












ripple



E a capacidade de diferentes sistemas, dispositivos e aplicações trabalharem em conjunto, ou seja, comunicarem-se e trocarem informações entre si.

No contexto da identidade digital, ser interoperável significa se comunicar com outros dispositivos e sistemas de identidade, ou até mesmo sistemas de outros países.



Uma ID Digital interoperável permite que:

Se uma identidade não é
interoperável, ela fica limitada
a um sistema específico, a uma
finalidade restrita e pode ser usada
por um grupo exclusivo de pessoas,
empresas e governos. Todos esses
valores são contrários à ideia
de uma infraestrutura pública digital.



(F4)

ripple

DataPrivacyBR

Research

DataPrivacyBR

ripple